

EDITORIAL

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DESTA EDIÇÃO

Abrindo a edição temos o artigo **“Moldando as Lógicas Institucionais: O Poder dos Agentes no Sistema de Controle Gerencial”**, dos autores Fellipe André Jacomossi e Marcia Zanievicz da Silva, que tiveram como objetivo analisar como a mudança nas lógicas institucionais molda a interação entre relações de poder e Sistema de Controle Gerencial (SCG) em uma indústria têxtil. Foi efetuado em estudo de caso em uma empresa S/A ao longo de dois anos, classificando-se como uma pesquisa qualitativa, com paradigma epistemológico interpretativista. Os resultados demonstram que as pressões exercidas pelas lógicas institucionais, especialmente estatal e de mercado, e a inter-relação entre as instituições de nível macro e micro ensejaram a mobilização de capitais, especialmente escolar e simbólico. Assim a interação das relações de poder entre agentes com o SCG, a implementação de novas métricas gerenciais e reestruturação do próprio SCG, potencializaram o processo de mudança nas lógicas institucionais da empresa estudada.

De autoria de Larissa Bazílio, Paulo Aguiar do Monte e Aldo Leonardo Cunha Callado, o artigo **“Custeio Alvo: Análise da Adoção e Desempenho em Indústrias de Transformação na Cidade de Campina Grande/PB”** buscou identificar nas indústrias de transformação a ocorrência de adoção do Custeio Alvo, bem como analisar e comparar o desempenho das adotantes e não adotantes em redução de custos, qualidade do produto e satisfação do cliente. Por meio de uma pesquisa do tipo survey, com 41 empresas, os resultados evidenciaram que a maioria das indústrias adota a ferramenta, e por meio da análise inferencial observou-se que as adotantes apresentam posições de desempenho melhores em comparação com as não adotantes,

no entanto, houve significância estatística apenas para o desempenho em qualidade do produto. Assim, conclui-se que as indústrias têm implementado a ferramenta obtendo vantagens no desempenho quando comparadas às não adotantes.

Em **“O Impacto da Emissão de Debêntures Sobre o Valor de Ações Negociadas na B3”**, Lucas Martins de Macedo, Flávia Vital Januzzi, Diego Reis Chain e Thais Alves Santos, buscaram apresentar de que forma a emissão de debêntures por empresas de capital aberto negociadas na B3 afeta o valor de suas ações. Por meio da análise de 124 anúncios de emissão de 46 empresas brasileiras, os resultados evidenciaram que, para a maior parte das empresas da amostra, os anúncios de emissão de debêntures geraram retornos anormais e negativos sobre as empresas emissoras. Os retornos anormais observados sugerem que os eventos de anúncio de emissão de debêntures possuem conteúdo informacional, sendo interpretados pelo mercado, alinhando-se com a literatura recente.

“Processo de Ensino e Aprendizagem Universitária na Modalidade Remota: Quais as Expectativas dos Graduandos em Contabilidade?”, dos autores João Victor Luccas, Josele Nunes Ferreira, Everton Lucio Soares de Oliveira e Nayane Thais Krespi Musial, objetivou analisar quais foram as expectativas dos graduandos em contabilidade priorizadas no processo de ensino e aprendizagem após as experiências vivenciadas no ensino remoto. Utilizando-se de uma survey, com 138 discentes, e análise de cluster, os resultados indicaram que a média dos participantes, de modo geral, possuem expectativas priorizadas voltadas à expertise do docente na disciplina e quanto à apresentação, entrega e enfoque durante as aulas. Esses achados podem ajudar docentes e instituições de ensino para ajustar abordagens de ensino, conteúdo curricular e políticas institucionais.

Elaine Cristine Rodrigues dos Santos, Rodrigo Vicente Prazeres, Wesley Vieira da Silva, Luiz Carlos Marques dos Anjos e Raimundo Nonato Lima Filho, no artigo **“Tomada de Decisões Sob Risco: Um Estudo Experimental com Servidores de Uma Instituição Pública Federal de Ensino de Alagoas”** investigaram a manifestação de heurísticas e vieses comportamentais em servidores da administração pública brasileira, em cenários de decisão sob condições de risco. Usando o método experimental, com manipulação intencional de intervenções em grupos de comparação

randomizados, e aplicação de questionário com 162 servidores de uma instituição pública federal de ensino em Alagoas, os resultados demonstram evidências de que os agentes públicos investigados são influenciados por enquadramento, ancoragem, dominância proporcional e dominância assimétrica. Não foi possível comprovar estatisticamente a presença do viés do status quo entre os servidores. Mesmo assim, conclui-se que estes servidores públicos tomam decisões em condições de risco de forma não plenamente racional.

O trabalho **“Environmental, Social and Governance: Um Panorama da Trajetória Evolutiva de Redes de Pesquisas (2011-2022)”**, do autor José Ribamar Marques de Carvalho, se propôs a analisar a trajetória evolutiva de redes de pesquisas internacional sobre ESG Environmental, Social and Governance no período de 2011 a 2020 da base Scopus. Os principais estudos no campo da temática do ESG sinalizam que o crescimento drástico no seu desenvolvimento trouxe muitos benefícios econômicos para as empresas, mas também traz possíveis desvantagens. Pode-se concluir que várias tem sido as abordagens utilizadas para explicar o comportamento do uso e desempenho em ESG, especialmente àquelas relacionadas interfaces do gerenciamento de resultados, diversidade de gênero nos conselhos da administração, poder do CEO, disclosure social e ambiental, governança corporativa e responsabilidade social, gestão sustentável, desempenho financeiro e de mercado.

“Análise de Sensibilidade de Premissas Atuariais: O Caso de um RPPS Paraibano”, de autoria de Arthur Maurício Rodrigues Bezerra e Luiz Carlos Santos Júnior, teve como objetivo analisar o impacto da variação de premissas atuariais sobre o custo normal e a provisão matemática de um plano de benefícios ofertado por um Regime Próprio de Previdência Social Municipal. Com a utilização de um banco de dados relativo a 2001 participantes de um plano previdenciário ofertado por um RPPS municipal, os resultados demonstram que a premissa que mais impacta o custo normal e a provisão matemática é a taxa de juros, seguida da postergação da aposentadoria. Além disso, verificou-se que o efeito da variação conjunta de premissas é menor que a soma dos efeitos de variações individuais. Assim, a constatação é de que a postergação da aposentadoria gera grande impacto sobre as obrigações dos planos, menor apenas que o impacto da taxa de juros.

O último artigo da edição, **“Antecedents of Financial Well-Being: Are the Perceptions of the Financial System and Financial Knowledge Relevant?”**, dos autores Kelmara Mendes Vieira, Taiane Keila Matheis, Gabriel Adolfo Garcia, Leander Luiz Klein e Sabrina Guimarães de Vargas, analisou como as percepções do sistema financeiro, o conhecimento financeiro e as variáveis socioeconômicas e demográficas impactam o bem-estar financeiro dos cidadãos. Foi realizada uma pesquisa envolvendo 1.137 participantes de doze cidades brasileiras, e os resultados sugerem que, para além do conhecimento financeiro, as percepções de inclusão, proteção e cidadania financeira influenciam positivamente o bem-estar financeiro de um indivíduo. Isto sublinha a importância da implementação de políticas que promovam uma compreensão mais profunda do sistema financeiro, uma vez que podem potencialmente elevar o bem-estar financeiro dos cidadãos.

Boa leitura a todos!

ADRIANA FERNANDES DE VASCONCELOS
Editora Geral

ANNA PAOLA FERNANDES FREIRE
Editora Adjunta

CLÁUDIO MARCELO EDWARDS BARROS
Editor Adjunto

IAGO FRANÇA LOPES
Editor Adjunto

LIDIANE NAZARÉ DA SILVA DIAS
Editora Adjunta

MARCO AURÉLIO DOS SANTOS
Editor Adjunto

VAGNER ANTONIO MARQUES
Editor Adjunto